

# Atas e Outros Documentos da XXXI Reunião do Sínodo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, realizada de 03 de junho a 06 de junho de 2010, em Embu-Guaçu, São Paulo

## APRESENTAÇÃO

© 2010 Atas e Outros Documentos da XXXI Reunião do Sínodo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB)

Publicado pelo Departamento de Comunicação da IEAB

Caixa Postal 11.510, Teresópolis

90870-970 PORTO ALEGRE, RS

Fone/Fax 051 3318 6200

E-mail: [comunicacao@ieab.org.br](mailto:comunicacao@ieab.org.br)

Editoração eletrônica:

## SUMÁRIO

### Oficiais do Sínodo

Presidente: Revmo. Bispo Primaz Dom MAURÍCIO JOSÉ ARAÚJO DE ANDRADE

Escritório: SCHS 309/310 – Catedral Anglicana

Conjunto A, 2º andar – Asa Sul

70362-400 BRASÍLIA, DF

Fone (61) 3443.4305

Fax (61) 3443.4337

E-mail: [mandrade@ieab.org.br](mailto:mandrade@ieab.org.br)

Secretário Geral: Rev. Côn. Francisco de Assis da Silva

Av. Arnaldo Bohrer 176, ap. 2, Teresópolis

Caixa Postal 11.510

91720-130 PORTO ALEGRE, RS

Fone-fax (51) 3318.6200

E-mail: [fassis@ieab.org.br](mailto:fassis@ieab.org.br)

Secretária de atas: Revda. CARMEN AKEMI KAWANO

Rua Afonso de Freitas, 320, ap. 72, Paraíso

São Paulo, SP

Fone-fax (11) 3884.3059

E-mail: [cakawano@gmail.com](mailto:cakawano@gmail.com)

Tesoureiro: Lucimara Feijó (Assistente Financeira)

Estatístico: D. Roger Douglas Bird

Arquivista: D. Clovis Erly Rodrigues

Custódio do Livro de Oração Comum: Rev. Dessórdi Peres Leite

## LISTA OFICIAL DE DELEGADO(A)S

### CÂMARA DOS BISPOS

Dom Maurício José Araújo de Andrade, bispo da Diocese Anglicana de Brasília, primaz e presidente do Sínodo

Dom Jubal Pereira Neves, bispo da Diocese Sul Ocidental

Dom Sebastião Armando Gameleira Soares, bispo da Diocese Anglicana do Recife

Dom Orlando Santos de Oliveira, bispo da Diocese Meridional

Dom Filadelfo Oliveira Neto, bispo da Diocese Anglicana do Rio de Janeiro

Dom Renato da Cruz Raatz, bispo da Diocese Anglicana de Pelotas

Dom Roger Douglas Bird, bispo da Diocese Anglicana de São Paulo

Dom Naudal Alves Gomes, bispo da Diocese Anglicana de Curitiba

Dom Saulo Maurício de Barros, bispo da Diocese Anglicana da Amazônia

Dom Almir dos Santos, aposentado

Dom Clóvis Erly Rodrigues, aposentado

Dom Edmund Knox Sherrill, aposentado \*

Dom Glauco Soares de Lima, aposentado \*

Dom Hiroshi Ito, aposentado \*

Dom Celso Franco de Oliveira \*

\* Não compareceu

## CÂMARA DOS CLÉRIGOS E LEIGOS

### DIOCESE MERIDIONAL

Rev. Humberto Maiztegui Gonçalves

Rev. Ives Vergara Nunes

Rev. Jessé de Castro Ramos

Sra. Ciloé Menezes

Sr. Marco Antônio Villwock

Sr. Albeniz Meneguetti

### DIOCESE SUL OCIDENTAL

Rev. Márcio Junglos

Revda. Ana Maria Esvael Lopes

Rev. Rodrigo Espiúca dos Anjos Siqueira

Dr. João Carlos Ramos

Profa. Jussara Ucha Moreira

Sra. Denise Quintana

DIOCESE ANGLICANA DO RIO DE JANEIRO

Rev. Severino Abel da Silva

Rev. Luiz Caetano Grecco Teixeira

Revda. Jocinéa Saldanha Perpétuo

Sr. Fabiano dos Santos Nunes

Sr. Carlos José Machado

Sra. Lídia Crespo Correa

DIOCESE ANGLICANA DE SÃO PAULO

Rev. Arthur Pereira Cavalcante

Revda. Valéria Aparecida Silva

Rev. Benedito Tadeu dos Santos

Sra. Magali Kimpara

Sr. João Francisco Esvael

Sr. Rodrigo de Abreu

DIOCESE ANGLICANA DO RECIFE

Rev. Adilson Ferreira da Silva

Rev. Bruno Teles de Almeida

Dra. Sônia Perez

Sr. Izaias Torquato da Silva

DIOCESE ANGLICANA DE BRASÍLIA

Rev. Elias Mayer Vergara

Rev. Luciano Sousa Neves

Sr. Aroldo Carlos Silva

Sr. José Barbosa da Silva

DIOCESE ANGLICANA DE PELOTAS

Rev. Paulo Fernando de Souza

Rev. Eraldo da Silva Carvalho

Rev. Márcio A. de Figueiredo

Sra. Maria Beatriz Neitzke

Sr. Francisco Vilela

Sra. Alice Maria D. Raatz

DIOCESE ANGLICANA de CURITIBA

Revda. Carmen Etel Alves Gomes

Rev. Flávio Irala

Sra. Selma Rosa

Sr. Wesley Vergara

DIOCESE ANGLICANA DA AMAZÔNIA

Rev. Amaro Daniel

Rev. Sérgio Augusto

Sra. Marília Cruz dos Santos

Sra. Ilene Fernandes Sewnarine

DISTRITO MISSIONÁRIO ANGLICANO

Rev. Paulo Masakazu Tamaki

Sra. Sachiko Tamaki

## CARGOS E COMISSÕES

CONSELHO EXECUTIVO DO SÍNODO

Dom Maurício José Araújo de Andrade

Dom Orlando Santos de Oliveira

Dom Filadelfo Oliveira Neto

Dom Saulo Maurício de Barros

Rev. Con. Francisco de Assis da Silva, membro *ex-officio*

Revda. Con. Carmen Etel Alves Gomes

Rev. Luciano Sousa Neves

Rev. Adilson Ferreira da Silva

Sra. Maria Beatriz Neitzke

Dr. João Carlos de Medeiros Ramos

Sr. João Francisco Esvael

Sra. Selma Rosa, membro *ex-officio*

Suplentes:

Dom Renato da Cruz Raatz

Rev. Rodrigo Espíuca dos Anjos Siqueira

Sra. Sachiko Tamaki

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E CÂNONES

Dom Filadelfo Oliveira Neto

Rev. Rodimar Pinto Lopes

Rev. Francisco Cezar Fernandes Alves

Rev. Sérgio Presta

Rev. Luiz Alberto Barbosa

Sr. Edegar Quintana

#### COMISSÃO DE RELAÇÕES ECUMÊNICAS

Dom Orlando Santos de Oliveira

Revda Magda Cristina Guedes Pereira

Rev Elias Mayer Vergara e Sra. Denise Quintana

#### COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

Dom Sebastião Armando Gameleira Soares

Sr. Carlos Ramos

Sra. Maristela Silva

Suplente:

Rev. Bruno Teles de Almeida

#### CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS – CONIC

Dom Jubal Pereira Neves

Rev. Benedito Tadeu dos Santos

Rev. Sérgio Andrade, Sra. Noeli dos Santos

Sra. Ciloé Menezes

Suplentes:

Rev. Paulo Masakazu Tamaki

Revda Ana Maria Esvael Lopes

Rev. Amaro Daniel

Sr. Fabiano dos Santos Nunes

Sr. Francisco Vilela

#### COMISSÃO NACIONAL ANGLICANO-CATÓLICA ROMANA – CONAC

D. Hiroshi Ito

D. Roger Bird

Revdo. Francisco César Alves

Rev. Artur Cavalcante

Revda. Valéria da Silva

#### SERVIÇO ANGLICANO DE DIACONIA E DESENVOLVIMENTO

Sra Sandra Correia de Andrade

Revda. Magda Guedes Pereria

Sra. Mara Luz

Sra. Carmem Regina Duarte Gomes.

## CONSELHO LATINO AMERICANO DE IGREJAS – CLAI

Dom Renato da Cruz Raatz

Revda. Valéria Silva

Rev. Márcio Junglos

Suplente:

Revda Jocinéia Saldanha Perpétuo

## REPRESENTAÇÃO JUNTO AO CMI

Rev. Rodrigo Espíuca dos Anjos Siqueira

Sra. Érica Furukawa

## DIÁLOGO BILATERAL ANGLICANO-LUTERANO

Dom Filadelfo Oliveira Neto

Rev. Leandro Antunes Campos

Revda. Carmen Akemi Kawano

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Dom Clóvis Erly Rodrigues

Dom Almir dos Santos

Dom Celso Franco de Oliveira

## PROCURADOR ECLESIAÍSTICO

Dom Roger Douglas Bird

## COMISSÃO DE LITURGIA

Dom Maurício José Araújo de Andrade

Rev. Flávio Irala

Rev. Arthur Cavalcante

Revda. Marinez Rosa dos Santos Bassotto



Sra. Cristina Martins Carvalho

CUSTÓDIO DO LIVRO DE ORAÇÃO COMUM

Rev. Dessórdi Peres Leite

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA IGREJA  
EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL – FAPIEB

Dr. João Carlos de Medeiros Ramos

Dr. Astir Brasil Santos e Silva

D. Renato Raatz

Revdo. Elias Mayer Vergara

Revdo. Joel da Silva Soares

Ver. Jarbas Correia Borges

Suplentes

D. Roger Douglas Bird

Sr. Oswaldo Heres

Revda. Carmem Etel Gomes

Revda. Inamar Correa de Souza

Revdo Cônego João Victorino Fortes

Revdo. Nilton dos Santos Vergara

Conselho Fiscal

Sr. Edson Reni Gomes Pedroso

Revdo. Caio Marcio Alvares Lacerda

Revdo. Carlos Getúlio Hallberg

Suplentes

Sr. Luiz Osório de Aguiar Alves

Revda. Dilce Regina Paiva de Oliveira

Revdo. Egon Feldens

#### COMISSÃO DE COMBATE AO RACISMO

Dom Saulo Maurício de Barros

Rev. Bruno Teles de Almeida

Revda. Valéria Silva

Sr. Aroldo Carlos Silva

Sra. Marília Cruz dos Santos

Sr. Albeniz Meneghetti;

#### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Dom Naudal Alves Gomes

Rev. Eraldo da Silva Carvalho

Sr. José Barbosa da Silva

Sra. Ruth S. F. Barros

Sr. Dermi Azevedo

#### REPRESENTAÇÃO JUNTO A DIACONIA

Sr. Izaías Torquato da Silva

Sr. Fabiano dos Santos Nunes

#### JUNTA NACIONAL DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA – JUNET

Dom Sebastião Armando Gameleira Soares

Dom Roger Douglas Bird

Revda. Lucia Dal Pont Sirtoli

Rev. Sérgio Augusto Santos da Silva

Profa. Jussara Ucha Moreira

Sr. Marco Antônio Villwock

DIRETORIA NACIONAL DA UNIÃO DAS MULHERES

EPISCOPAIS ANGLICANAS DO BRASIL – UMEAB

Sra. Christina Takatsu Winnischofer, presidente

Carmen Regina Duarte Gomes, vice-presidente

Duley Oliveira - Secretária

Magaly Kimpara - Tesoureira

Lidia Crespo - Coordenadora da Oferta Unida de Gratidão

CONSELHO CONSULTIVO ANGLICANO

Dom Jubal Pereira Neves

Dr. Joanildo Burity

PRESIDENTE DA CÂMARA DOS CLÉRIGOS E LEIGOS

Sra. Selma Rosa

UNIÃO DA JUVENTUDE ANGLICANA DO BRASIL – UJAB

Revda Tatiana Riberio

Sem. Tatiane Vidal

CONSELHO DE PUBLICAÇÕES

Sr. Jeferson Almeida da Rosa

Dom Renato da Cruz Raatz

Rev Carlos Eduardo Brandão Calvani

Rev. Félix Galvão Batista Filho

Sr. André Fortes

Sr. Wesley Vergara

## ASSESSORIA TEOLÓGICA DO CONIC

Revdo. Pedro Triana

## COMISSÃO DE DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

Dom Saulo Maurício de Barros

Revda. Ilaine Zschornack

Rev. Bruno Teles de Almeida

Sr. João Francisco Esvael

## COMISSÃO BILATERAL DE COMPANHEIRISMO IEAB-TEC

Dom Jubal Pereira Neves

Rev Francisco Cézar Fernandes Alves

Rev. Jerry Andrei dos Santos

Sra. Sandra Andrade

Rev. Con. Francisco de Assis da Silva. (staff)

## REGIMENTO INTERNO

1. Quando o Sínodo se reúne, haverá pelo menos uma celebração da Santa Eucaristia, e as sessões começarão com oração ou ofício religioso.
2. As Câmaras dos Bispos e a Câmara dos Clérigos e Leigos elegem separadamente as suas respectivas mesas, adotam seus próprios regimentos e funcionam usualmente em conjunto, exceto nos casos previstos nos Cânones ou por solicitação de uma das Câmaras.
3. Instalado o plenário, o presidente determinará a chamada dos bispos e dos delegados clericais e leigos.
4. A seguir, o Sínodo adotará o seu Regimento Interno, a Ordem de Negócios e o horário das sessões.
5. O secretário de atas do Sínodo é também o secretário de atas da Câmara dos Clérigos e Leigos.
6. O Sínodo poderá conceder assento e voz no plenário a pessoas que estiverem assessorando ou que forem, deste modo, por ele distinguidas.
7. O presidente do Sínodo é o Bispo Primaz da Igreja, cuja eleição é feita pelo Sínodo, na forma estatuída pelos Cânones.

8. Instalados os trabalhos do Sínodo, nenhum membro usará da palavra, a não ser para se dirigir ao presidente
9. Para fazer uma proposta ou falar, o membro do Sínodo, levantando-se, pedirá a palavra ao presidente, e só a usará depois que ela lhe for concedida.
10. Toda proposta será apresentada ao Sínodo pelo presidente somente depois de secundada.
11. O presidente ou qualquer membro do Sínodo poderá exigir que qualquer proposta seja feita por escrito.
12. Toda proposta feita por escrito será lida pelo secretário antes de ser votada.
13. Uma vez apresentada pelo presidente, entra a proposta na posse do Sínodo e só pode ser retirada por quem a fez com assentimento de quem a secundou.
14. Quando uma proposta for apresentada para discussão, nenhuma outra será recebida, salvo se for proposta para adiar a discussão, deixar sobre a mesa, considerar a questão prévia, propor até certo dia ou indefinidamente, referir a alguma comissão, emendar ou substituir. Tais propostas terão precedência na ordem mencionada, sendo as três primeiras decididas sem discussão.
15. Uma emenda só será recebida com o assentimento de quem fez a proposta original e de quem a secundou.
16. Estará sempre em ordem uma proposta para adiar ou encerrar a sessão, sendo a última sem discussão.
17. Não serão permitidas trocas de palavras entre os delegados do Sínodo, referências pessoais ou digressão do assunto em debate.
18. Se um membro do Sínodo transgredir algum item deste regulamento, será advertido pelo presidente, e deverá sentar-se imediatamente, a não ser que lhe seja permitida uma explicação pessoal.
19. Qualquer membro do Sínodo poderá apelar da decisão do presidente, sendo o apelo decidido imediatamente, pelo plenário, sem discussão. Mas são necessários, no mínimo, dois terços dos votos dos presentes para reformar a decisão apelada.
20. Quando dois ou mais membros do Sínodo se levantarem ao mesmo tempo, decidirá o presidente quem terá a palavra.
21. Nenhum membro do Sínodo pode falar mais de duas vezes sobre a mesma questão, sem licença do plenário.
22. O voto será dado por Sim ou Não, podendo o Presidente fazer a verificação como achar conveniente. Em caso de dúvida, qualquer membro do Sínodo poderá exigir a contagem dos votos.
23. Pode uma questão ser dividida, sempre que o seu sentido permita.
24. Todo membro do Sínodo é obrigado a dar o seu voto, salvo quando estiver pessoalmente envolvido na questão, ou dadas razões especiais, for dispensado pelo plenário.
25. As eleições, em geral, se farão por escrutínio secreto, a não ser que o plenário decida de outro modo, com exceção dos casos previstos nos Cânones.

26. Quando uma moção tiver sido decidida ou proposta indefinidamente, poderá ser reconsiderada dentro de três dias, por proposta de um membro que tenha votado na maioria.
27. Exceto nos casos previstos nos Cânones, bispos, presbíteros e leigos deliberarão juntos, e a decisão será tomada por voto da maioria.
28. Considera-se maioria a metade dos votantes mais um, quer a votação seja feita por ordens, quer não.
29. Nenhum membro do Sínodo se ausentará das sessões, sem motivo justificado, sem o consentimento do presidente.
30. Qualquer dos itens do presente Regimento só será suspenso pelo voto de, pelo menos, dois terços dos membros presentes.

## ATAS DA XXXI REUNIÃO DO SÍNODO DA IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL

### Ata da Sessão Inaugural

Ao terceiro dia do mês de junho de 2010, às 20:00 horas, no Centro Educacional Recanto Betânia, sito à Estrada do Embu-Guaçu, Km 34,5, no Município de Embu-Guaçu, Estado de São Paulo, foi inaugurada a 31ª Reunião do Sínodo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, com Celebração Eucarística presidida por Dom Roger Douglas Bird, Bispo da Diocese Anglicana de São Paulo, na sala de sessões, oficiada pelo Rev. Arthur Cavalcante, e sendo acolitado pelas Revdas diáconas Carmen Akemi Kawano e Maria da Graça Bernardino, estando presentes as delegações sinodais, a diretoria, membros da assembléia da União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil (UMEAB), representantes do Serviço Anglicano de Diaconia (SAD), da Comissão de Integração Nacional da União da Juventude Anglicana do Brasil (CIN-UJAB), convidados e visitantes. Após a proclamação do evangelho, D. Maurício José de Araújo Andrade, primaz, leu a tradicional Carta Pastoral da Câmara dos Bispos. Em seguida à bênção final, o Bispo Primaz apresentou e saudou os convidados e visitantes, principalmente os vindos de outros países, como Canadá e Estados Unidos, e declarou oficialmente aberta a XXXI Reunião do Sínodo Geral da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. E para constar, lavramos a presente ata que datamos e assinamos ao terceiro dia do mês de junho do ano de Nosso Senhor 2010. Revda. Carmen Akemi Kawano, primeira secretária, Itabira Jonas, segundo secretário.

### Ata da Primeira Sessão

Às 09h30min do quarto dia do mês de junho de 2010, no Centro Educacional Recanto Betânia, já referido, tem início a primeira sessão plenária, sob a presidência de Dom Maurício José Araújo de Andrade, primaz e presidente do Sínodo, que dirige uma oração, abre os trabalhos de instalação e solicita que a primeira secretária de atas proceda a chamada dos representantes das Câmaras, constatando-se a presença das seguintes delegações: *Câmara de Bispos*: Dom Maurício José Araújo de Andrade, bispo da Diocese Anglicana de Brasília, primaz e presidente do Sínodo; Dom Orlando Santos de Oliveira, bispo da Diocese Meridional; Dom Jubal Pereira Neves, bispo da

Diocese Sul-Occidental; Dom Filadelfo Oliveira Neto, bispo da Diocese Anglicana do Rio de Janeiro; Dom Roger Douglas Bird, bispo da Diocese Anglicana de São Paulo; Dom Sebastião Armando Gameleira Soares, bispo da Diocese Anglicana do Recife; Dom Renato da Cruz Raatz, bispo da Diocese Anglicana de Pelotas; Dom Naudal Alves Gomes, bispo da Diocese Anglicana de Curitiba; Dom Saulo Maurício de Barros, bispo da Diocese Anglicana da Amazônia.

*Câmara dos Clérigos e Leigos:* DIOCESE MERIDIONAL: Rev. Humberto Maiztegui Gonçalves, Rev. Ives Vergara Nunes, Rev. Jessé Castro Ramos, Sra. Ciloé Menezes, Sr. Marco Antônio Villwock e Sr. Albeniz Meneguetti. DIOCESE SUL OCIDENTAL: Rev. Márcio Junglos, Revda. Ana Maria Esvael Lopes, Rev. Rodrigo Espiúca dos Anjos Siqueira, Dr. João Carlos Ramos, Profa. Jussara Ucha Moreira e Sra. Denise Quintana. DIOCESE ANGLICANA DO RIO DE JANEIRO: Rev. Severino Abel da Silva, Rev. Luiz Caetano Grecco Teixeira, Revda. Jocinéa Saldanha Perpétuo, Sr. Fabiano dos Santos Nunes, Sr. Carlos José Machado, Sra. Lídia Crespo Correa. DIOCESE ANGLICANA DE SÃO PAULO: Rev. Arthur Pereira Cavalcante, Rev Benedito Tadeu dos Santos, Revda. Valéria Silva, Sra. Magali Kimpara, João Francisco Esvael e Rodrigo de Abreu. DIOCESE ANGLICANA DO RECIFE: Rev. Adílson Ferreira da Silva, Rev. Bruno Teles de Almeida, Dra. Sônia Perez e Sr. Izaías Torquato da Silva. DIOCESE ANGLICANA DE BRASÍLIA: Rev. Elias Mayer Vergara, Rev. Luciano Sousa Neves, Sr. Aroldo Carlos Silva e Sr. José Barbosa da Silva. DIOCESE ANGLICANA DE PELOTAS: Rev. Paulo Fernando de Souza, Rev. Eraldo da Silva Carvalho, Rev. Márcio A. de Figueiredo, Sra. Maria Beatriz Neitzke, Sr. Francisco Vilela e Sra. Alice Maria D. Raatz. DIOCESE ANGLICANA DE CURITIBA: Revda. Carmen Etel Alves Gomes, Rev. Flávio Irala, Sra. Selma Rosa e Sr. Wesley Vergara. DIOCESE ANGLICANA DA AMAZÔNIA: Rev. Amaro Daniel, Rev. Sérgio Augusto, Sra. Marília Cruz dos Santos e Sra. Ilene Fernandes Sewnarine. DISTRITO MISSIONÁRIO ANGLICANO: Rev. Paulo Masakazu Tamaki e Sra Sachiko Tamaki.

Ato contínuo, o presidente apresenta os três documentos para análise: Ordem dos Negócios, Regimento Interno e Adoção de Horário. O Rev. Humberto Maiztegui Gonçalves propõe que o Regimento Interno seja adotado mas enviado para revisão à Comissão de Constituição e Cânones, com vistas a uma atualização. O Rev. Elias Mayer Vergara propõe uma emenda à proposta, de forma que a revisão seja feita neste Sínodo e com propostas encaminhadas por escrito à Comissão de Constituição e Cânones, o que é secundado e aprovado. O Secretário Geral, Rev. Con. Francisco de Assis da Silva, apresenta e explica a Ordem de Negócios, que é adotada pela plenária, assim como o horário das sessões deste dia e seguintes. É informado que, paralelamente às sessões sinodais, estarão também reunidas em assembléia nacional as senhoras da União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil, em uma das dependências do Centro Educacional Recanto Betânia, assim como estará reunida a Comissão de Integração Nacional da União da Juventude Anglicana do Brasil. É dado assento e voz aos bispos eméritos Dom Clóvis Erly Rodrigues e Dom Almir dos Santos. Ato contínuo, o presidente nomeia as seguintes comissões: *Comissão de Diplomacia:* Dom Sebastião Armando Gameleira Soares, Revda. Inamar Corrêa de Souza e Rev. Luiz Alberto Barbosa. *Comissão de Indicações:* Dom Jubal Pereira Neves, Rev. Francisco César Fernandes Alves e Sr. Edegar Quintana. *Comissão de Eleições:* Dom Saulo Maurício de Barros, Revda. Côn. Carmen Etel Alves Gomes e Sr. Albeniz Meneguetti. Em seguida, o presidente solicita que o Secretário Geral proceda com a leitura das certidões de sagrações e instalações de bispos no interregno sinodal. O Secretário Geral presta esclarecimentos, relata que no período houve 3 sagrações e 2 investiduras, e lê a Certidão de Sagração ao Episcopado de Dom Renato da Cruz Raatz, da Diocese de Pelotas, sagrado em 15 de abril de 2007. Dispensada a leitura das certidões das outras duas sagrações e das duas investiduras, realizadas no interregno sinodal, o secretário geral menciona apenas os nomes, locais e as datas das sagrações de Dom Saulo Maurício de Barros, Diocese da Amazônia, em 14 de outubro de 2006, e Dom Roger Douglas Bird, Diocese de São Paulo, em 07 de setembro de 2007; e das investiduras de Dom Sebastião Armando Gameleira Soares, Diocese do Recife, em 11 de outubro de 2006, e Dom Filadelfo Oliveira Neto, Diocese do Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 2008. Fica esclarecido que as referidas certidões de sagração e de instalação estarão disponíveis aos sinodais, e que serão anexadas à ata. (anexar as certidões). A sessão é encerrada às 10h15, passando as Câmaras a deliberar em separado. E para constar, lavramos a

presente ata que datamos e assinamos ao quarto dia do mês de junho do ano de Nosso Senhor 2010. Revda. Carmen Akemi Kawano, primeira secretária; Itabira Jonas, segundo secretário.

#### Ata da Segunda Sessão

Às 16h50 do quarto dia do mês de junho de 2010, na sala de sessões do Centro Educacional Recanto Betânia, já citado, reiniciam-se os trabalhos em sessão conjunta, sob a presidência de Dom Maurício José Araújo de Andrade, que solicita à Comissão de Diplomacia, e a Revda Inamar Corrêa de Souza apresenta os seguintes visitantes: Dra. Canon Bonnie Anderson, presidente da House of Deputies (Câmara dos Clérigos e Leigos) da The Episcopal Church (TEC), EUA; Rev. Robert Raddick, presidente da *Episcopal Relief & Development (ERD)*, Rev Canon Bruce Woodcock, da Church Pension Group, Revda Glenda McQueen, da Missão Global (TEC), Mr Robert Camara, da Igreja Anglicana do Canadá, Revda Mary Frances Schjonberg, diretora de comunicação da TEC responsável pelo Episcopal News Service e Rev. Ariel Montero, da Diocese do Recife e da Mission to Seafarers (Missão aos Marinheiros). Revda Inamar convida à sala de sessões o Grupo de Apoio do Sínodo os quais são apresentados e aplaudidos. O presidente procede à apresentação de relatórios do quadriênio 2006-2010, iniciando com o Relatório do Bispo Primaz, que faz um elogio à Secretaria Geral e agradece à equipe das questões financeiras pelo seu trabalho. O referido relatório destaca os principais tópicos e ocorrências, em palavras e imagens representativas, de 2006 a 2010, pelo sistema *data show*, como: visitas a todas as dioceses; pronunciamentos da Igreja; Cartas; visitas recebidas no Brasil, com destaque para a vinda da bispa presidente da TEC - a primeira visita oficial da bispa presidente a uma província fora de sua jurisdição; sagrações e investiduras; memória; considerações finais e conclusões. Finalizada a apresentação, o presidente indaga ao plenário se há considerações relacionadas a esta, e lembra que os relatórios são apresentados ao plenário mas seguirão para análise nos grupos de estudo, que trarão as recomendações. Rev. Arthur Cavalcante, com relação à Grata Memória, lembra o falecimento do Rev Glênio Vergara, que serviu na Diocese Anglicana de São Paulo - DASP, Paróquia da Trindade, fez contribuições importantes para a Associação dos Seminários Teológicos Evangélicos - ASTE, e solicita que seja feita a lembrança do reverendo. A solicitação é acolhida pelo presidente e primaz. Rev. Luiz Caetano Grecco Teixeira agradece publicamente ao primaz pelos anos em que serviu ao Conselho Latino americano de Igrejas - CLAI, visto que, em sua gestão, a IEAB esteve apoiando o seu trabalho. Sem mais observações, procede-se à apresentação do Relatório do Secretário Geral, pelo Rev. Cônego Francisco de Assis da Silva, que ao final, exhibe imagens representativas do período intersinodal. O presidente agradece e indaga ao plenário se há alguma observação com relação ao referido relatório. Sem nenhuma observação do plenário e ainda com tempo para ouvir o Relatório do Estado da Igreja, assim se procede, com apresentação feita pelo Secretário Geral, que destaca o avanço ocorrido no Distrito Missionário como uma prova de que a Igreja pode e faz missão, o Serviço Anglicano de Diaconia e Desenvolvimento, uma das grandes formas de capacitação e missão da Igreja, a incidência pública, ou a visibilidade pública da IEAB; mas também destaca a realidade de decréscimo de membros da IEAB em todo o país, que deve ser enfrentada. Neste sentido, lembra que a Confelíder 2010 trouxe elementos para orientar os rumos da Igreja. Finalizada a referida apresentação, e sem observações, o presidente lembra ao plenário que mais tarde, à noite, o plenário retorna às 20h15, com o trabalho com a Comissão de Constituição e Cânones sob a presidência de Dom Filadelfo Oliveira Neto. A sessão é encerrada às 18h20. E para constar, lavramos a presente ata que datamos e assinamos, ao quarto dia do mês de junho do ano de Nosso Senhor 2010. Revda Carmen Akemi Kawano, primeira secretária, e Itabira Jonas, segundo secretário.

#### Ata da Terceira Sessão

Às 20h35 do quarto dia do mês de junho de 2010, na sala de sessões do Centro Educacional Recanto Betânia, já citado, reiniciam-se os trabalhos sob a presidência de Dom Filadelfo Oliveira Neto, que convoca a Comissão de Constituição e Cânones, e o Rev. Luiz Alberto Barbosa, Rev.



Francisco César Fernandes Alves e Sr. Edgar Quintana se colocam à mesa. Dom Filadelfo pede a colaboração de todo o plenário, dada a quantidade de questões e propostas a serem discutidas e votadas, e apresenta as seguintes colocações: No interregno sinodal, a Comissão de Constituição e Cânones da IEAB tem recebido contribuições com vistas a adequar a constituição e os cânones gerais com relação à legislação civil vigente no Brasil. As propostas foram avaliadas e reencaminhadas às dioceses para apreciação, com o propósito de que, havendo consenso, se pudesse agilizar a votação no plenário, tendo em vista o pouco tempo disponível para se tratar do assunto. Para que haja maior objetividade na votação das alterações canônicas propostas, a Comissão de Constituição e Cânones propõe que após a apresentação das propostas, apenas duas pessoas a favor e duas contra terão a palavra, cada uma com não mais que dois minutos de pronunciamento. Ficou acertado também que, para que fosse possível a consulta pelas Comissões de Cânones de cada diocese, nenhuma proposta nova deveria ser apresentada em plenário. Cabe ressaltar que a Comissão de Constituição e Cânones estará, a partir deste Sínodo, trabalhando para uma ampla reforma, primeiramente da Constituição, e em seguida, dos Cânones Gerais, conforme entendimento prévio. Nesta data, cabe à plenária tão somente trabalhar os temas mais urgentes, para que as ações que dependam da Constituição e dos Cânones possam ser operacionalizadas. Em seguida, Dom Filadelfo apresenta a proposta da Comissão ao plenário, de que após a apresentação de cada proposta, apenas duas pessoas se coloquem e argumentem a favor e duas contra, em dois minutos, o que é aprovado. Dom Filadelfo prossegue com a apresentação da proposta de alteração com relação ao período de reunião do Sínodo: de “O Sínodo reúne-se ordinariamente de três (3) em três (3) anos” para “O Sínodo reúne-se ordinariamente de quatro (4) em quatro (4) anos”, que é colocada em discussão. Rev. Elias Mayer Vergara defende a manutenção da reunião sinodal a cada três anos, e é secundado pelo Rev. Flávio Irala. Sem mais argumentações, passa-se à votação. É aprovada a proposta de alteração do texto O presidente procede com a proposta de supressão da figura do bispo sufragâneo, sendo lido em plenário o Artigo 22 do capítulo X da Constituição. Dois argumentos contrários à proposta e dois argumentos a favor são apresentados. A proposta é colocada em votação, contando-se 21 votos a favor e 21 contrários; e a proposta não é aprovada. O presidente procede com a proposta seguinte, referente ao Art. 8º do Cânon 10, Capítulo III, que é lido. A proposta apresentada é a mudança na idade para a aposentadoria dos clérigos e bispos dos atuais 68 para 70 anos de idade. É esclarecido que a proposta é manter a aposentadoria facultativa de 68 anos e a compulsória passar dos 68 para 70 anos de idade. Com duas posições contrárias à proposta e duas a favor no plenário, passa-se à votação. O Rev. Elias Mayer Vergara propõe que o escrutínio seja secreto, o que é secundado e aprovado. Passa-se à chamada dos delegados e delegadas, e após, à votação, constatando-se 22 votos a favor e 33 votos contrários à proposta, verificando-se que o plenário não aprovou a mudança da idade de 68 para 70 anos, para a aposentadoria dos ministros. O presidente informa que, pelo adiantado da hora, a plenária voltará a se reunir no dia seguinte, após o café, às 9h00 para continuar a discussão sobre alteração nos cânones. A sessão se encerra às 21h55. E para constar, lavramos a presente ata que datamos e assinamos, ao quarto dia do mês de junho do ano de Nosso Senhor 2010. Revda. Carmen Akemi Kawano, primeira secretária, e Itabira Jonas, segundo secretário.

#### Ata da Quarta Sessão

Às 9h20 do quinto dia do mês de junho de 2010, tem início a quarta sessão do 31º Sínodo da IEAB, presidida por Dom Filadelfo, que convida a presidente da Câmara dos Clérigos e Leigos, Sra. Selma Rosa, para dirigir a plenária em oração. A Sra. Selma chama a atenção dos delegados sobre o fumo e os restos de cigarro que se encontram jogados no jardim, é aplaudida e dirige a plenária em oração. Em seguida, o presidente convoca a Comissão de Constituição e Cânones, solicita e o Rev. Luiz Alberto Barbosa procede com a chamada dos delegados. Ato contínuo, o presidente solicita a atenção da plenária para as propostas de alteração canônica a serem discutidas. O presidente solicita e a Comissão de Diplomacia convida e apresenta a equipe do Serviço Anglicano de Diaconia (SAD), representantes da UMEAB e da CIN-UJAB. Retoma-se a discussão das alterações canônicas. Algumas alterações propostas geram muita discussão, outras, pedidos de maiores esclarecimentos. A Comissão faz esclarecimentos. Às 10h45, faz-se um intervalo para o

café, e a sessão é reiniciada às 11h20. O presidente convida a Comissão de Diplomacia, e Dom Sebastião Gameleira apresenta o Pe José Bizon, da Igreja Católica Romana, Arquidiocese de São Paulo, da Comissão Nacional Anglicana-Católica Romana - CONAC, coordenador arquidiocesano da Comissão de Diálogo e Ecumênico e da Casa de Reconciliação. Apresenta também o Pastor Herbert Rodrigues, da Igreja Presbiteriana Independente, participante ativo na construção de relações ecumênicas. Ambos recebem um mimo das mãos do Rev. Francisco César Fernandes Alves. Passa-se à chamada de delegados e delegadas, e após, retoma-se as discussões das alterações canônicas. Após discussões, explicações, votações, aprova-se os textos conforme o seguinte: Alterações Canônicas aprovadas: Cap. I, Cânon 3, Art. 2º, § 4º - Havendo renúncia ou impedimento do Bispo Primaz, assume o Primado o bispo diocesano sênior na ordem de sagração, até o próximo Sínodo regular; Cânon 4, Art. 2º - O Conselho Executivo do Sínodo é constituído: a) do Bispo Primaz, que é seu presidente; b) de três (3) bispos diocesanos titulares e um (1) suplente indicados pelo primaz e ratificados pelo Sínodo, c) de três (3) clérigos titulares e um (1) suplente e de três (3) leigos titulares e um (1) suplente, membros do Sínodo, indicados pelo Bispo Primaz e ratificados pelo Sínodo; d) do Presidente da Câmara dos Clérigos e Leigos, como membro *ex-officio*; e) do Secretário-Geral, como membro *ex-officio*; § único - Os membros eleitos do Conselho Executivo devem pertencer a dioceses diferentes, em regime de rodízio pleno, ou seja, bispos, clérigos e leigos; Art. 3º, § 2º - a sessão deliberativa do conselho executivo para ser instalada deve contar com a maioria simples de seus membros eleitos (50% + 1); Cânon 7, Art. 3º - Em caso de cisma em uma das dioceses, catedrais, paróquias, missões ou instituição da IEAB, o patrimônio da Igreja ou instituição em sua totalidade ficará com o grupo que, independente do seu numero, permanecer fiel à doutrina, ao culto e à disciplina canônica da IEAB. Não cabe ao grupo cismático sob nenhum pretexto ou alegação quaisquer direitos com relação ao patrimônio e propriedades da Igreja; Art. 4º - É vedado o registro de bens imóveis em nome de qualquer paróquia, paróquia subvencionada ou missão. Em se tratando de paróquia, paróquia subvencionada ou missão que possuam personalidade jurídica própria e registro de bens imóveis em seu nome, deve constar em seus estatutos que, em caso de dissolução ou desligamento da IEAB por qualquer causa ou condição, os bens serão destinados na íntegra ao patrimônio imobiliário da IEAB; Parágrafo Único - As paróquias que possuam personalidade jurídica e bens imóveis registrados em seu nome, deverão inserir em seu estatuto cláusula contendo autorização prévia, expressa e por escrito do Conselho Diocesano, do bispo e do Conselho Executivo para alienação a qualquer título dos referidos bens; Art. 5º - Os imóveis da IEAB e das instituições a ela vinculadas são obrigatoriamente segurados contra o risco de fogo e outros riscos comprovadamente necessários, em companhias seguradoras de comprovada idoneidade; Art. 6º - O valor atribuído aos imóveis para fins de seguro pelos técnicos da companhia seguradora deve ser revisto anualmente, e constar nos relatórios financeiros prestados aos órgãos competentes da IEAB; Cânon 8, Art. 1º, § 1º - São participantes do Fundo as pessoas físicas inscritas nos termos previstos nos Regulamentos dos Planos de Benefícios, administrados e executados pela Entidade; § 2º - Em face de dispositivo legal, pode o Conselho Deliberativo promover as alterações estatutárias "*ad referendum*" do Sínodo; § 3º - Decidida a extinção do FAPIEB, seu patrimônio final reverte a IEAB, depois de atendidos os direitos dos associados e seus dependentes, conforme especificado nos estatutos e na legislação vigente; Cânon 11, Art. 1º, § 1º - O terço da Junta Paroquial é renovado anualmente, sendo a eleição feita em assembléia regular da congregação, por escrutínio secreto, podendo votar apenas os eclesianos membros em plena comunhão com a paróquia, maiores de dezesseis (16) anos e serem votados os maiores de dezoito (18) anos; § 4º - É vedada a participação na Junta Paroquial e Conselho de Missão, bem como em funções administrativas, de cônjuges e parentes de primeiro grau, do reitor, pároco ou ministro encarregado; Art. 2º - As funções da Junta Paroquial são reguladas pelos Cânones Diocesanos e pelo respectivo Regimento Interno ou Estatuto Paroquial aprovado em concílio; Art. 3º - os estatutos ou regimentos internos das catedrais, paróquias e missões somente poderão ser reformados, parcial ou totalmente com a aprovação do conselho diocesano e do bispo diocesano, mediante proposta previamente aprovada pela comissão de cânones diocesana; Parágrafo único - qualquer deliberação por parte de uma junta paroquial ou comunidade eclesialmente filiada a IEAB que colida com a constituição e cânones gerais ou os cânones diocesanos, é nula de pleno direito. Parágrafo Único - O tesoureiro poderá, em casos excepcionais, não ser membro da Junta. Mas deverá ser membro em plena comunhão na Paróquia; Cap. III, Cânon 15 Da Disponibilidade e Licença do Clero: Art. 1º - Constitui disponibilidade a suspensão temporária do exercício do

ministério na diocese em que o clérigo está jurisdicionado; Parágrafo único - O exercício do ministério significa a realização de atos pastorais e sacramentais; Art. 2º - O ministro em disponibilidade continua sujeito à Constituição e aos Cânones da IEAB; Art. 3º - Um ministro que, por decisão do bispo, com anuência dos membros clericais do Conselho Diocesano, for posto em disponibilidade, não pode permanecer em tal condição por mais de um (1) ano; Parágrafo único - O ministro com prazo de disponibilidade vencido, que não se apresentar ao bispo para retornar ao serviço efetivo, observados os procedimentos pastorais e canônicos, pode ser deposto do ministério por abandono de função; Art. 4º - Um ministro, pretendendo entrar em licença para tratamento de saúde, estudos ou para cuidar de interesses particulares, solicita ao bispo, por escrito, dispensa do serviço efetivo por tempo determinado e aguarda decisão escrita do bispo; §1º - O clérigo em licença continua sujeito à constituição e cânones da IEAB, podendo realizar todos os atos pastorais e sacramentais; § 2º - Toda licença solicitada por um ministro, que não seja por motivos de saúde, implica na perda das cóngruas, salvo deliberação em contrário; § 3º - O clérigo em licença que estiver residindo em outra diocese que não a de sua residência canônica, somente poderá exercer funções sacramentais e pastorais, com a autorização do bispo local; Art. 5º - O prazo de licença não deve exceder a vinte e quatro (24) meses, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período; § 1º - Vencido o prazo da licença, o interessado pode solicitar novo prazo ao bispo, sempre por escrito; § 2º - O ministro com prazo de licença vencido, que não se apresentar ao bispo para retornar ao serviço efetivo, pode ser colocado em disponibilidade; Cânon 21, Art. 6º - A JUNET é composta de dois (2) bispos diocesanos, dois (2) clérigos e dois (02) leigos, não mais do que um representante para cada diocese, eleitos pelo Sínodo, com mandato intersinodal; Parágrafo único - Os reitores dos seminários, um dos coordenadores de CET e um estudante de teologia e postulante às Sagradas Ordens indicado pela JUNET, pertencentes a Dioceses não contempladas na diretoria, são membros *ex officio* com direito a voz e voto. Após as decisões tomadas, tendo em vista a hora avançada, o presidente agradece a participação, o esforço e as intervenções de todos para o aprimoramento das leis e regras da IEAB. Solicita que, a partir de agora, as dioceses participem no trabalho de reforma da constituição e dos cânones, com o objetivo de proteger a Igreja, e informa que o plenário retorna à 13h30 do mesmo dia. A sessão é encerrada às 12h30. E para constar, lavramos a presente ata que datamos e assinamos, ao quinto dia do mês de junho do ano de Nosso Senhor 2010. Revda. Carmen Akemi Kawano, primeira secretária, e Itabira Jonas, segundo secretário.

#### Ata da Quinta Sessão

Às 14h00 do quinto dia do mês de junho de 2010, Dom Maurício José Araújo de Andrade, presidente do Sínodo, dirige uma oração e dá início à sessão. Convida a Comissão de Diplomacia, e Dom Sebastião Gameleira apresenta a Presbítera Eleni Rangel, da Igreja Presbiteriana Independente e presidente da CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço -, acompanhada de seu esposo Emerson Rangel. O presidente convida a Dra. Canon Bonnie Anderson, presidente da House of Deputies (Câmara dos Clérigos e Leigos) da The Episcopal Church (TEC), EUA, para fazer uma saudação, acompanhado pela Sra. Selma Rosa, a nova presidente da Câmara dos Clérigos e Leigos (CCL). Com tradução do Rev. Luiz Alberto Barbosa, a Dra. Canon Bonnie Anderson saúda a plenária e presenteia o ex-presidente da CCL, Rev. Luiz Alberto Barbosa, e a atual presidente, Sra Selma Rosa, assim como o bispo primaz, Dom Maurício de Andrade. Em seguida, Dom Maurício Andrade expressa sua satisfação em ver uma presidente na Câmara de Clérigos e Leigos nestes 120 anos de IEAB, e convida a Sra Selma Rosa à mesa. A Revda Carmen Etel propõe que o relatório do ex-presidente da CCL seja lido nesta sessão, o que é secundado e aprovado. O presidente convida o Rev. Canon Bruce Woodcock, da Church Pension Group, para uma saudação, acompanhado de Dom Roger Bird, para a tradução. Após, o presidente passa a palavra ao Sr Marco Antonio Villwock, que apresenta o Relatório Financeiro. O Secretário Geral apresenta, relativo a este relatório, o item que se refere à utilização de recursos provenientes de projetos junto a organismos internacionais. Ao final da apresentação, o presidente esclarece que esta é uma apresentação para dar uma visão panorâmica da situação financeira. Sem observações ao relatório por parte do plenário, o presidente agradece ao grupo de trabalho, que é aplaudido. Passa-

se à apresentação do relatório do ex-presidente da Câmara dos Clérigos e Leigos, Rev. Luiz Alberto Barbosa, que, ao final, recebe os agradecimentos do primaz. Dom Maurício Andrade lembra que também este relatório será encaminhado aos grupos de trabalho. A nova presidente da Câmara dos Clérigos e Leigos, Sra. Selma Rosa, pede a palavra, lê a proposta elaborada pela Câmara dos Clérigos e Leigos, segundo a qual o sínodo adote o sistema de tricameralidade, e a entrega à mesa para que seja encaminhada à Comissão de Constituição e Cânones. O presidente recebe a proposta e a entrega ao presidente da Comissão de Constituição e Cânones, Dom Filadelfo, dizendo esperar receber, até o final do sínodo, um parecer da referida Comissão sobre a proposta. Ato contínuo, o presidente convida o Rev. Robert Raddick, presidente da Episcopal Relief & Development (ERD), para uma saudação, que é traduzida pelo Rev. Luiz Alberto Barbosa. Rev. Robert Raddick apresenta o primaz, o Secretário Geral e a presidente da Câmara dos Clérigos e Leigos. O presidente e primaz agradece. Em seguida, informa e convida Dom Jubal Neves para presidir a sessão, após o intervalo para o café, quando se elegerá o bispo primaz. É feito um intervalo às 15h00, e a plenária retorna às 15h30 do mesmo dia, sob a presidência do bispo Dom Jubal Neves, que solicita a Dom Renato Raatz que dirija a plenária em oração. Em seguida à oração, Dom Jubal dá início ao processo de eleição do bispo primaz lendo o Art. 1º do Cânon 3 do Capítulo I dos Cânones Gerais, enfatizando as competências do bispo primaz, lembrando o significado de primeiro entre pares, e que é eleito entre os diocesanos, podendo ser reeleito, sendo a votação feita por ordens. Ato contínuo, solicita à Comissão de Eleição, que proceda à distribuição de cédulas e presta informações pertinentes ao processo decisório. Dom Jubal declara que a Comissão de Eleição não apresenta nenhum candidato. Dom Orlando Oliveira apresenta o nome de Dom Maurício Andrade, que é secundado. É dada a palavra a Dom Maurício Andrade, que agradece e aceita a candidatura. Rev. Luiz Caetano propõe que, desde que não há outro candidato, Dom Maurício seja aclamado. A proposta é aprovada. Dom Jubal solicita que os que concordarem com a reeleição de Dom Maurício o aplaudam de pé, o que é feito pela plenária. Dom Maurício José Araújo de Andrade, brasileiro, casado, RG 1.534.944 SSP/PE e CPF nº 358.923.404-06, residente e domiciliado SQS 706, bloco L, casa 28, em Brasília, DF, é reconduzido, por aclamação, à primazia da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Dom Maurício, ao lado da esposa, Sra. Sandra, e de seu filho, agradece pela aclamação, agradece à esposa e aos filhos, a Deus e a todos, e pede que o Senhor inspire a Igreja no caminho de uma renovação. Convida os delegados da Diocese de Brasília a ficarem ao seu lado, e expressa a alegria de ter o bispo emérito Dom Almir dos Santos com residência na Diocese de Brasília. Rev. Luiz Caetano propõe, e canta-se o “*Gloria in Excelsis*”, em ação de graças pela Igreja ter seu bispo primaz, reeleito. Em seguida, é apresentada a lista de nomes para o preenchimento dos diversos cargos e comissões. Com poucas alterações e acréscimos, é aprovada conforme o seguinte: *Junta Nacional de Educação Teológica*: Presidente: Dom Sebastião Armando Gameleira Soares, RG 7808386 SSP/PE e CPF 085.445.494-20; Vice Presidente: Dom Roger Douglas Bird, RG 3362125 –SSP/SP, CPF 323.341.848-53, Revda. Lucia Dal Pont Sirtoli RG 531 882 SSP/SC e CPF 595. 313.129.15, Rev. Sérgio Augusto Santos da Silva RG 2325834 SSP/PA e CPF 455.464.792-72 , Jussara Ucha Moreira RG 7008077138 SSP/RS e CPF 382200080-91, Sr. Marco Villwock RG 2002984363 RS/SSP e CPF 066903600-59; *Tribunal de Justiça*: Dom Clovis Erly Rodrigues, Dom Almir dos Santos, Dom Celso Franco de Oliveira; *Representação Junto ao CLAI*: Dom Renato da Cruz Raatz, Revda Valéria Silva, Rev. Márcio Junglos, Suplente: Revda Jocinéia Saldanha Perpétuo; *Representação junto à DIACONIA*: Sr. Izaías Torquato da Silva e Sr. Fabiano dos Santos Nunes; *Representação junto à CESE*: Dom Sebastião Armando Gameleira Soares, Sr. Carlos Ramos e Sra. Maristela Silva, *suplente*: Rev Bruno Teles de Almeida; *Representação junto ao CONIC*: Dom Jubal Pereira Neves, Rev. Benedito Tadeu dos Santos, Rev. Sérgio Andrade, Sra. Noeli dos Santos, Sra. Ciloé Menezes, *suplentes*: Rev. Paulo Masakazu Tamaki, Revda Ana Maria Esvael Lopes, Rev. Amaro Daniel, Sr. Fabiano dos Santos Nunes e Sr. Francisco Vilela; *Comissão de Constituição e Cânones*: Dom Filadelfo Oliveira Neto, Rev. Rodimar Pinto Lopes, Rev. Francisco Cezar Fernandes Alves, Rev. Sérgio Presta, Rev. Luiz Alberto Barbosa e Sr. Edegar Quintana; *Comissão de Relações Ecumênicas*: Dom Orlando Santos de Oliveira, Revda Magda Cristina Guedes Pereira, Rev Elias Mayer Vergara e Sra. Denise Quintana; *Procurador Eclesiástico*: Dom Roger Douglas Bird; *Representação junto ao CMI*: Rev. Rodrigo Espiúca dos Anjos Siqueira e Sra. Érica Furukawa; *Conselho Consultivo Anglicano (CCA)*: Dom Jubal Pereira Neves e Dr. Joanildo Burity; *Comissão de Liturgia*: Dom Maurício José Araújo de Andrade, Rev. Flávio Irala,

Rev. Arthur Cavalcante, Revda. Marinez Rosa dos Santos Bassotto e Sra. Cristina Martins Carvalho; *Comissão de Direitos Humanos*: Dom Naudal Alves Gomes, Rev. Eraldo da Silva Carvalho, Sr. José Barbosa da Silva, Sra. Ruth S. F. Barros e Sr. Dermi Azevedo; *Conselho de Publicações*: Dom Renato da Cruz Raatz, Rev Carlos Eduardo Brandão Calvani, Rev. Félix Galvão Batista Filho, Sr. André Fortes e Sr. *Wesley Vergara*; *Comissão de Combate ao Racismo*: Dom Saulo Maurício de Barros, Rev. Bruno Teles de Almeida, Revda. Valéria Silva, Sr. Aroldo Carlos Silva, Sra. Marília Cruz dos Santos e Sr. Albeniz Meneghetti; *Comissão de Diálogo Inter Religioso*: Dom Saulo Maurício de Barros, Revda. Ilaine Zschornack, Rev. Bruno Teles de Almeida e Sr. João Francisco Esvael; *Conselho Executivo do Sínodo*: Dom Orlando Santos de Oliveira, RG 5009758359 SSP/RS e CPF 059449610-15; Dom Filadelfo Oliveira Neto RG: 4.143.947 - SSP-PE e CPF: 763.752.188-53, Dom Saulo Maurício de Barros RG6301207 SSP-PA, e CPF 302206704-63 Revda. Carmen Etel Alves Gomes RG 5013991905 SSP/RS e CPF 333814100-91; Rev. Luciano Sousa Neves RG 1382193 - SSP/DF e CPF 645.770311-91, Rev. Adilson Ferreira da Silva, RG 2914103 SSP/PE e CPF 440185504-30; Sra. Maria Beatriz Neitzke RG 4011628536 SSP/PC RS e CPF 393.584.880-34, Dr. João Carlos de Medeiros Ramos RG 9001317792 SSP/RS e CPF 092439840-04 e Sr. João Francisco Esvael RG 13.598.409-9 e CPF 175514710/49, *suplentes*: Dom Renato da Cruz Raatz RG 3001572761 SSP/RS e CPF 285939520-20, Rev. Rodrigo Espiúca dos Anjos Siqueira RG 4874217 SSP/PE, CPF 021.853.194-00 e Sra. Sachiko Tamaki, RNE:W690772-2 e CIC 136 975 948 77. Com relação à Comissão de Combate ao Racismo, Rev Elias Mayer Vergara indaga se sua tarefa não poderia ser ampliada, e propõe a alteração do nome para Comissão de Combate ao Racismo e toda forma de Discriminação, o que é aprovado. Findo o trabalho da Comissão de Indicações, às 16:25, Dom Maurício Andrade volta a assumir a presidência para apresentar as comissões nomeadas pelo primaz, mas, antes, convida a plenária para um momento de silêncio, lembrando em oração pessoas que partiram no interregno sinodal e suas famílias. Apresenta, então, e o Sínodo ratifica, o que segue: Comissão Bilateral de Companheirismo IEAB-TEC: Dom Jubal Pereira Neves, Rev Francisco César Fernandes Alves, Rev. Jerri Andrei, Sra. Sandra Andrade e Rev. Francisco de Assis da Silva (staff). Diálogo Bilateral Anglicano-Luterano: Dom Filadelfo Oliveira Neto, Rev. Leandro Antunes Campos e Revda. Carmen Kawano. Com relação à CONAC, explica que as nomeações ainda serão feitas posteriormente pelo Bispo Primaz. Ato contínuo, o presidente apresenta o nome do Rev. Con. Francisco de Assis da Silva, brasileiro, divorciado, RG 405.575 SSP-PB e CPF número 203.299.464-04 residente e domiciliado na Av. Arnaldo Bohrer, 176, apto 02, Teresópolis, Porto Alegre, RS, para permanecer como Secretário Geral da Igreja, e propõe a sua homologação, o que é aprovado. A Comissão de Diplomacia apresenta o Rev. Assir Pereira, presidente da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, que é acolhido com palmas. O Presidente faz a leitura de 1 Rs 3: 9-12, conclamando a plenária a fazer da oração de Salomão a oração da Igreja, e desejando que Deus a inspire. Após as orientações gerais do Secretário Geral para os trabalhos em grupos, a sessão é finalizada às 16h45. E para constar, lavramos a presente ata que datamos e assinamos, ao quinto dia do mês de junho do ano de Nosso Senhor 2010. Revda. Carmen Akemi Kawano, primeira secretária, e Itabira Jonas, segundo secretário.

#### Ata da Sexta Sessão ou Hospitalidade Ecumênica

Às 20h00 do quinto dia do mês de junho de 2010, tem início a sexta sessão do 31º Sínodo Geral da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, com um ofício religioso de hospitalidade ecumênica. O capelão do Sínodo, Rev. Arthur Pereira Cavalcante saúda a assembléia, enfatizando a dimensão ecumênica da Liturgia, lembrando os cem anos de caminhada ecumênica, ao som do hino “Podemos escolher o amor”, em memória do Rev. Jaci Maraschin. Em seguida ao processional dos clérigos, bispos e representantes ecumênicos, Rev. Arthur Pereira Cavalcante, acolhe fraternalmente o Rev. Assir Pereira, da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil - IPI, o Bispo emérito da Igreja Metodista, Paulo Ayres Mattos, o Bispo Stanley da Silva Moraes, da Igreja Metodista, o Bispo Adriel de Souza Maia, da Igreja Metodista, a Presbítera Eleni Rangel, da IPI, e o Presbítero Darly Alves de Souza, da IPI e Secretário Geral do CLAI Brasil. Participam também o

Rev. Luiz Alberto Barbosa, Dom Renato da Cruz Raatz, Dom Filadelfo Oliveira Neto, Revda. Tatiana Fátima Ribeiro e Rev. Bruno Luiz Teles de Almeida. Em seguida, Dom Orlando Santos de Oliveira faz a acolhida litúrgica, sendo entoado novamente o hino “Podemos escolher o amor”. Rev. Flávio Borges Irala é o músico, auxiliado pelo Sr. João Francisco Esrael. O Bispo Stanley dirigiu o ato penitencial, sendo após, entoado o “Glória”. Dom Orlando Santos de Oliveira faz a coleta do dia. A Sra. Lídia Crespo faz a primeira leitura, conforme o livro de Isaías 11: 1-19. Em seguida, o músico Rev. Flávio Irala anuncia a leitura responsiva do Salmo 34, com a antífona “Bendirei o Senhor em todo o tempo, em minha boca estará sempre o seu louvor”. O Sr. João Francisco Esrael faz a leitura dos ímpares em responso com os pares de toda a assembléia sinodal. A segunda leitura é feita pelo Presbítero Darly Alves de Souza, conforme a Primeira Carta de S. Paulo aos Tessalonicenses 5: 13b-18. Em seguida, a assembléia sinodal, de pé, acolhe o santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo entoando o Aleluia. O Bispo Paulo Aires proclama o evangelho, conforme João 17:1-11. Toma a palavra o Pastor Assir Pereira, faz a meditação a partir de um texto do evangelista Lucas, e destaca o que Jesus queria ensinar aos discípulos sobre o Espírito Santo. Diz que em nossas Igrejas, não temos falado o suficiente sobre o Espírito Santo, que se fala muito sobre o Espírito Santo mas que não se fala o porquê precisamos dele. Afirma que precisamos do Espírito Santo, em primeiro lugar, para acolher. Precisamos do Espírito Santo porque somos uma comunidade de serviço. Precisamos do Espírito Santo para ser verdadeiramente uma comunidade inclusiva, que inclua os marginalizados, que atraia aqueles que são desprezados. O ministério de Jesus sempre foi um ministério de inclusão. Precisamos do Espírito Santo para lavar os pés dos nossos irmãos, para andar com as mãos estendidas, não para pedir, mas para levantar as pessoas que estão caídas, para saber que crer é comprometer-se com o outro. Precisamos do Espírito Santo para viver o verdadeiro Pentecostes, para romper todas as barreiras da comunicação humana, para falar uma linguagem compreensiva para irmãos e irmãs que são diferentes de mim, para saber fazer verdadeiramente a Oração Sacerdotal. Precisamos do Espírito Santo para saber que em Cristo não há judeu, romano, homem e mulher. Precisamos do Espírito Santo para ser uma comunidade ecumênica. Precisamos do Espírito Santo para andar com o irmão e irmã, de tradição de fé distinta. Precisamos do Espírito Santo para derrubar muros que nos separam. Ao término, se despede encorajando a caminhada de unidade entre nossas Igrejas. A assembléia sinodal é convidada pelo Rev. Arthur Cavalcante a repetir as palavras do Credo Niceno. Em seguida, são feitas as Intercessões, com responso “Kyrie Eleison”. Durante a preparação da Eucaristia, é entoado o cântico “Ação de Graças”. Durante o cântico, a Presbítera Eleni Rangel e o Rev. Arthur Cavalcante preparam o cálice e patena com o vinho e a hóstia, enquanto os celebrantes se purificam acolitados pelo Rev. Luiz Alberto. Os convidados ecumênicos são convidados a concelebrar a Eucaristia, que é presidida por Dom Orlando. Durante a Oração Eucarística, são entoados o “Maranatha” e o “Santo”. Destaca-se, durante a Oração Eucarística, a memória dos pioneiros da Conferência de Edinburgo, em 1910. Após o partir do pão, o celebrante e todos os concelebrantes comungam, seguidos pela assembleia sinodal, enquanto entoam o hino “Pai de Amor aqui estamos”. Servem a mesa Dom Renato Raatz e Revda. Tatiana, Dom Filadelfo e Rev. Bruno Teles, Dom Orlando e Rev. Luiz Alberto. Feita a oração final, faz-se menção à unidade dos cristãos. Dom Orlando convida todos os representantes ecumênicos para juntar-se a ele para dar a bênção final. Toma a palavra o Bispo Primaz, Dom Maurício, para agradecer a presença de todos os visitantes ecumênicos. O Pastor Assir agradece o convite e presenteia a IEAB com uma agenda comemorativa dos quinhentos anos do nascimento de João Calvino. Após, o presbítero Darly transmite os abraços fraternos de todos os membros da diretoria do Conselho Latino Americano de Igrejas e pede Bênçãos de Deus para a IEAB. Em seguida, o bispo Stanley expressa sua gratidão pela Igreja Anglicana, na qual a Igreja Metodista nasceu, salientando um trecho da carta pastoral do colégio dos bispos da Igreja Metodista, a unidade por meio da Trindade Santa, a bênção da unidade em nosso batismo e eucaristia, fazendo votos de fortalecimento e unidade à IEAB após este trigésimo primeiro sínodo. O Pastor Assir fala da importância do Rev. Eduardo Carlos Pereira para o início dos trabalhos episcopais no Brasil, e também sobre o trabalho de unidade entre as Igrejas históricas que está sendo iniciado pelo esforço das lideranças destas Igrejas. Após, o Bispo Paulo Ayres, representando a Diaconia, salienta que a Diaconia hoje é uma das mais respeitáveis organizações diaconais no país, e que a IEAB é uma das principais apoiadoras da organização, e expressa em nome de toda a diretoria seus fraternos abraços. A seguir, a Pastora Eleni Rangel recita parte do hino “Convite ao compromisso”, destacando alguns anglicanos que fizeram parte de

sua formação ecumênica, e dá graças por todos, homens e mulheres, que têm a abertura ao diálogo ecumênico. Em seguida, Dom Orlando, em nome da IEAB, também agradece a presença dos representantes ecumênicos, sendo entregues presentes a cada um, pelo Rev. Francisco de Assis da Silva, Revda. Tatiana Ribeiro, Rev. Luiz Alberto Barbosa, Sra. Sandra Andrade e Revda. Magda Guedes Pereira. É anunciado o convite para um coquetel após o ofício religioso e, em seguida, é entoado o cântico final “Semeando a Unidade”, com o recessional. O ofício é encerrado às 21h45. E para constar, lavramos a presente ata que datamos e assinamos, ao quinto dia do mês de junho do ano de Nosso Senhor 2010. Revda. Carmen Akemi Kawano, primeira secretária, e Itabira Jonas, segundo secretário.

#### Ata da Sétima Sessão

Ao sexto dia do mês de junho de 2010, às 10h00, Dom Maurício Andrade iniciou a sessão com uma oração. Em seguida, Dom Maurício convida a Revda. Glenda McQueen, da Missão Global, TEC, que traz as saudações da bispa primaz da TEC, falando sobre a comissão bilateral entre as duas igrejas e o papel da igreja brasileira na Comunhão Anglicana. Em seguida, Dom Maurício convida para uma saudação o Rev. Ariel Montero, da Diocese do Recife e da Missão aos Marinheiros no Porto de Suape. O Revdo. Ariel agradece o convite para participar do sínodo, e expressa as saudações do secretário geral da Missão aos Marinheiros. Ato contínuo, o presidente concede a palavra ao Rev. Robert Camara, da Igreja Anglicana do Canadá, que agradece o convite para participar do sínodo e procede com a leitura da carta de saudações do Arcebispo Primaz da Igreja Anglicana do Canadá. Dom Maurício, em ação de graças pela participação dos visitantes estrangeiros, solicita que, como gesto de acolhida, os irmãos designados para a tradução do idioma, estejam a postos com os visitantes. O presidente convida os membros do Distrito Missionário Anglicano para se aproximarem da mesa. Em seguida, anuncia a Carta Pastoral do Arcebispo de Cantuária para o tempo de Pentecostes. Lamenta que, na carta, o arcebispo faz referência à ordenação de pessoas homossexuais na Igreja dos Estados Unidos e do Canadá, e recomenda que se afastem de todas as comissões da Comunhão Anglicana. Dom Maurício lembra que o arcebispo não comentou nada a respeito dos bispos que continuam atendendo pastoralmente em territórios que não os de suas jurisdições. E comenta também que a Bispa Presidente da TEC afirma que continuarão no espírito de Pentecostes, e que a TEC há cinquenta anos reflete sobre a questão da sexualidade humana, que o arcebispo de Cantuária não é uma autoridade papal na Comunhão Anglicana, e que ela convida para a continuidade do diálogo. Dom Maurício lembra que na última Conferência de Lambeth, a maior força do evento foram os grupos de “indaba”, que eram grupos de diálogo, e não instâncias de disputas de poder e imposição. Em seguida, o presidente encaminha para o plenário a confecção de uma carta de solidariedade à TEC, afirmando que o amor de Deus é inclusivo. O plenário aprova a carta com unanimidade e palmas. O sr. Wesley Vergara, da Diocese Anglicana de Curitiba, propõe que as cartas do arcebispo de Cantuária e da bispa presidente da TEC sejam divulgadas para toda a IEAB por meio do Estandarte Cristão. A proposta é secundada, votada e aprovada. Dom Maurício anuncia um momento especial do sínodo, agradecendo a companhia, o serviço, a missão que Dom Almir dos Santos desenvolveu no Distrito Missionário Anglicano. O presidente faz um retrospecto da história missionária de Dom Almir na região centro-oeste do país, lembra que Dom Almir completou sessenta e oito anos no interregno sinodal, e que foi reconhecido como bispo emérito do Distrito Missionário Anglicano. Após, o presidente convida a toda a delegação do Distrito Missionário e Dom Almir dos Santos para virem à frente do plenário. Em seguida, o Revdo. Luiz Caetano faz uma oração de ação de graças pela vida de Dom Almir, seu ministério e vocação. Após, a assembléia sinodal reconhece com palmas e de pé a Dom Almir. Em seguida, Rev. Paulo Masakazu Tamaki fala sobre a importância do ministério de Dom Almir na caminhada missionária do Distrito Missionário Anglicano. Dom Almir dos Santos faz uso da palavra, dizendo que sua vocação sempre foi essa, a de ser missionário da igreja, e pede a Deus que o sustente para que possa continuar sendo o que é. Fala sobre sua trajetória pastoral, as comunidades em que atuou, e o campo missionário em que exerceu seu ministério, particularmente com os indígenas. Em seguida, o presidente convida a coordenação da Confelíder para fazer a apresentação final do seu encontro. A Revda. Magda Cristina Guedes Pereira, representando a

coordenação da Confelíder, faz a apresentação do resultado dos seus encaminhamentos. Destaca, no trabalho de grupos, o resgate da paixão pela missão, mas marcas da missão, o testemunho de vida, de compromisso de ética, de responsabilidade. Também diz que a IEAB é parte da Igreja de Cristo, levando o evangelho para a sociedade, planejando suas atividades, sejam elas pastorais ou administrativas, uma igreja comprometida. Diz também que queremos ser uma igreja que planeja, se avalia e não teme ser cobrada, e conhece as necessidades do outro, incluindo seu irmão. Que queremos ser uma igreja que não tem medo de mudar quando e se necessário for, nem de aprender com o outro; queremos ser uma igreja integrada, comprometida com a sociedade, e preocupada com a acolhida de crianças e jovens, valorizando e atribuindo-lhe funções; desejamos uma Igreja que priorize a integridade da vida, uma Igreja Missionária solidária, voltada para o serviço da diaconia social, uma Igreja atuante, moderna e espiritualizada, uma Igreja brasileira, visível a partir da sua inserção social. Diz, ainda, que reafirmamos o compromisso com os direitos humanos, o direito à Educação, o direito à saúde, o direito à cidadania, à assistência social; percebemos a nossa missão no método da diaconia e do serviço; reafirmamos a paixão missionária na vida da Igreja, pensando, de fato, no que falávamos na década de noventa, Igreja a gente vive com paixão, a paixão da missão. Em seguida, Dom Maurício passa a palavra para a Comissão de Diplomacia que, através da Revda Inamar Corrêa de Souza, anuncia a presença de duas pessoas que foram importantes para a reflexão da Confelíder, sendo uma delas a Revda Lucia Dal Pont Sirtoli. Após, a Revda Magda Pereira agradece a confiança do Conselho Executivo depositada na comissão organizadora da Confelíder. Dom Filadelfo propõe uma homenagem a todas as pessoas que participaram na organização do evento. A proposta é secundada. O Rev. Elias Vergara faz um adendo à proposta: a menção da presença feminina na liderança e organização da Confelíder e do Sínodo. Dom Filadelfo acolhe a emenda à sua proposta. A proposta é votada e aprovada. Dom Maurício anuncia a apresentação das conclusões dos trabalhos em grupo sobre a análise dos relatórios. O Grupo 1, representado pela Revda Josi Saldanha, relata que fez a análise dos relatórios da Câmara de Clérigos e Leigos, Finanças e Livraria Anglicana; e que os relatórios foram considerados satisfatórios. Com relação ao Relatório Financeiro, observa que seja criado um grupo de avaliação dos balanços financeiros anualmente, e destaca o trabalho da Secretaria Geral no tocante ao trabalho de diminuição da dependência de recursos externos à Igreja. Em relação à Livraria Anglicana, destaca a utilização de ferramentas virtuais, e dos esforços para a sua regularização. Recomenda que se crie um conselho fiscal para estar junto à livraria auxiliando nos trabalhos administrativos. O Grupo 2, representado pelo Sr. Rodrigo Abreu, da DASP, relata que fez a análise dos relatórios do Grupo de Diálogo Inter-religioso e da Comissão de Relações Ecumênicas. O Grupo recomenda uma formação ecumênica do clero, e também que as dioceses e paróquias enviem seus relatórios de atividades ecumênicas para a Comissão de Relações Ecumênicas. Destaca a participação da IEAB nos organismos ecumênicos e eventos, o trabalho do Grupo de Trabalho Anglicano-Luterano e também o trabalho da Comissão Nacional Anglicano-Católica Romana (CONAC). Destaca, ainda, a participação da delegação brasileira na assembleia do Conselho Latino Americano de Igrejas (CLAI) e o trabalho do Rev. Luiz Caetano Grecco Teixeira na Secretaria Regional do CLAI por doze anos seguidos. O Centro Ecumênico de Apoio ao Desenvolvimento afirma que a IEAB está em dia junto às suas responsabilidades. O Grupo 3, representado pela Sra. Ciloé Menezes, informa que analisou o relatório da UMEAB, da Comissão Nacional de Diaconia, FAPIEB e Educação Cristã. Relata que avaliou positivamente o relatório da UMEAB Nacional, propõe que, nos cultos, seja dada ênfase à participação das mulheres na Igreja e louva a competência e responsabilidade do Serviço Anglicano de Diaconia. O grupo destaca positivamente o item seis do relatório do FAPIEB, e diz que faz-se necessário um esclarecimento de suas vantagens e demais benefícios. Em relação ao relatório de Educação Cristã, sugere a criação de uma “janela” na página oficial da IEAB, para partilha e disponibilização de material de educação cristã em toda a província. Sobre o Relatório da Rede Internacional de Mulheres, recomenda que seja cumprida a resolução da ACC de equidade de gênero em nomeações e representações. Após a apresentação do Grupo, são feitos alguns esclarecimentos sobre pontos do Relatório do FAPIEB. Em seguida, o Grupo 4, representado pela Revda. Carmen Etel, informa que analisou o Relatório do Estado da Igreja, destaca o trabalho do grupo gestor, seu empenho e capacidade para reduzir a dívida, e recomenda a continuidade do grupo em busca da sustentabilidade. Sobre o Relatório das Áreas Provinciais, recomenda que devemos investir mais na intercomunicação das áreas. Com relação ao Relatório do Estatístico Provincial, lamenta a escassez



dos dados, e recomenda que as dioceses orientem e eduquem as pessoas relacionadas responsáveis. Sobre o Relatório do Conselho Executivo, expressa uma preocupação que há uma tendência de excesso de vendas de patrimônio. Sobre o Grupo de Trabalho de Missão da IEAB, afirma que os trabalhos do grupo devem continuar, mas recomenda um maior entendimento da missão na IEAB e que a província faça um plano de diretrizes para o engajamento maior de toda a Igreja no trabalho missionário. Com relação ao Relatório da Comissão Bilateral da IEAB e TEC, destaca a falta de maior integração entre as duas Igrejas. Sobre o Relatório da Comissão Anglicana de Paz e Justiça, destaca a homenagem feita pela rede a Dom Luiz Osório Prado, pela sua vocação e tempo de serviço à Igreja. Sobre o Relatório do Representante Provincial junto ao Conselho Consultivo Anglicano, destaca que este sempre tem partilhado sua representação com toda a Igreja. Em seguida, o relator do Grupo 5, Rev. Bruno Teles de Almeida, se pronuncia sobre o Relatório do Distrito Missionário Anglicano, destacando a melhoria de sua infraestrutura física, a chegada de novos clérigos e a abertura de novos trabalhos. Recomenda que o método do curso alfa continue sendo usado. Sobre o Relatório da JUNET, destaca a importância desta para a educação teológica da Igreja e o apoio financeiro oferecido às dioceses e à província. Recomenda que seja realizada uma auditoria externa da educação teológica da Província, a promoção da intensificação da relação entre os dois seminários provinciais e a inserção dos estudantes de teologia no Distrito Missionário, com período de pelo menos um mês. Sobre a Comissão de Racismo e Direitos Humanos, aponta a realização de encontros. Com relação ao Relatório da UJAB, recomenda que a juventude seja reconhecida como campo missionário da Igreja, que se aproveite recursos com a CESE para a juventude, que o mês da juventude seja alterado de março para setembro, e a participação no Curso de Ecumenismo do CESEP. Sobre o Relatório da CESE, destaca que esta tem sido um órgão importante para o serviço cristão da Igreja. Em seguida, o Rev. Ives Vergara propõe adotar a seguinte resolução: “o Sínodo recomenda que o padrão arquitetônico para todos os imóveis utilizados pela IEAB, para cumprimento de suas atividades afins, seja o da acessibilidade para as pessoas com limitações físicas, visuais e ou motoras, cumprindo as normas técnicas e a legislação em vigor”. A assembléia acolhe a recomendação com palmas, sendo esta interpretada como aprovação da proposta por aclamação. Em seguida o Sr. Marcos Villwock fala sobre sua inquietação no processo de unidade com a Igreja Luterana e também sobre as aspirações do Grupo de Finanças em reunir todos os administradores financeiros diocesanos. Dom Orlando fala sobre a questão teológica do ministério, sobre a unidade com a Igreja Luterana. Dom Maurício fala sobre a publicação de documentos, os acordos e tratados entre as Igrejas que já existem. Rev. Elias Vergara faz uso da palavra, dizendo que a IEAB deve fazer um esforço pela unidade com as igrejas históricas, como sonho da Igreja Unida do Brasil. Também fala sobre o processo conciliar permanente, fazendo menção ao *site* sinodal produzido especialmente para o trigésimo primeiro sínodo. Propõe que este *site*, se torne um instrumento do processo sinodal permanente, com o compromisso de que o Conselho Executivo publique, a cada reunião, seus relatórios de atividades e relatórios financeiros. Dom Maurício faz um adendo à proposta: que seja divulgado como Decisões da reunião e não como Ata, por questões jurídicas. O Rev. Flávio Irala faz um encaminhamento da Câmara de Clérigos e Leigos, sobre a impressão do Livro de Oração Comum juntamente com uma versão da Bíblia, feita sem autorização: que não outras edições desse tipo sem autorização da IEAB sejam feitas, que as cópias reproduzidas sejam apenas para circulação interna das paróquias e que não haja comercialização dessas cópias com fins lucrativos. A proposta é secundada. Dom Maurício informa que o Conselho Executivo já havia encaminhado essas recomendações. Dom Roger esclarece que todo o recurso oriundo da venda dessa impressão da Bíblia com o LOC está sendo destinado para as quatro creches mantidas pela DASP. Dom Maurício informa que algumas providências já foram tomadas pelo Conselho Executivo. A proposta é votada e aprovada. O Sr. Dermi Azevedo faz menção de registro neste Sínodo da criação do Instituto Desmond Tutu de Direitos Humanos e dos fins e missão do órgão, e solicita as orações para o sucesso do instituto. Dom Maurício recomenda que o Sr. Wesley Vergara e a Rev. Inamar Corrêa se reúnam para apresentar alguma recomendação ao Sínodo sobre o tema do Meio Ambiente. Rev. Elias Vergara propõe que a Comissão de Direitos Humanos enfrente a agenda do Meio Ambiente como prioritária em seu trabalho. A proposta é secundada. Dom Jubal destaca o desempenho e relevância das cinco escolas da Diocese Sul Ocidental, sendo referência onde estão situadas. Também destaca o primeiro centro universitário anglicano da América Latina, em Erechim, RS. Lembra também a administração leiga dos colégios. Dom Maurício destaca que, paralelamente ao Sínodo, ocorreu a

reunião do Serviço Anglicano de Diaconia e Desenvolvimento, a assembléia da UMEAB e a reunião da CIN-UJAB. Ato contínuo, passa a palavra para os representantes da Juventude, que apresentam suas recomendações ao Sínodo. Revda. Tatiana Ribeiro agradece ao bispo primaz por sua confiança no grupo, agradece aos bispos diocesanos por atenderem ao pedido de envio de jovens representantes. Agradece também aos jovens, por seu tempo e dedicação à missão da Igreja. O grupo propõe o desenvolvimento de um tema para um biênio. Também propõe que se passe a lembrar a juventude em todo quarto domingo de mês, ao invés de lembrar em um mês específico, como é a prática corrente. Propõe, ainda, que a coordenação seja composta por um representante de cada área provincial e dois assessores. Os representantes destacam que seus objetivos gerais são: “A CIN-UJAB é desafiada pela missão de proclamar as boas novas do evangelho, anseia promover a formação integral das juventudes nas suas diferentes manifestações e realidades, despertando a identidade e espiritualidade no jeito de ser anglicano, procurando comprometê-las com a transformação social e a preservação da criação”. Destacam também que os desafios são o de formação, espiritualidade e identidade anglicana. Os objetivos específicos são incentivar a participação dos jovens nas comunidades, formar lideranças jovens, valorizar os dons e as diferenças, envolver todos clérigos e leigos nos trabalhos da juventude, integrar as juventudes diocesanas e do distrito missionário, utilizar os recursos disponíveis para otimizar a comunicação e o ENUJAB. Em seguida, Dom Maurício recomenda que toda a assembléia acolha com entusiasmo esse plano de trabalho da juventude. Ato contínuo, Dom Maurício passa a palavra para a Revda. Inamar Corrêa, que representa a UMEAB Provincial e convida à frente da plenária sinodal as mulheres representantes diocesanas e a diretoria. Anuncia que foram eleitas as Sras. Christina Takatsu Winnischofer como presidente e Sra. Carmen Regina Duarte Gomes como vice-presidente. Em seguida, a ex-presidente da UMEAB, Sra. Eunice Ramos, agradece pela compreensão de todos e pelo incentivo e apoio em sua tarefa. Após, a Sra. Dulcy Oliveira apresenta as recomendações da UMEAB para a assembléia sinodal. É solicitado o apoio de todos os bispos ao ministério feminino na Igreja e proposto ao Sínodo da IEAB que se cumpra a recomendação do CCA, de equidade de gênero. Em seguida, Dom Maurício passa a palavra para Dom Filadelfo, que convoca toda a delegação da Diocese Anglicana do Rio de Janeiro, que, por meio do Sr. Fabiano dos Santos Nunes, recomenda que se providencie uma completa reformulação dos formulários de registros e relatórios estatísticos e demográficos em vigor hoje na IEAB, a fim de que os mesmos se tornem instrumentos mais eficazes para a avaliação pastoral da vida da Província. Em seguida, a Revda. Jocinéa Saldanha faz outra recomendação em nome da delegação da DARJ: a nomeação de uma comissão nacional de teólogos e biblistas a fim de elaborar um conjunto de estudos sobre questões relacionadas à inclusividade, no tocante à sexualidade, gênero, união conjugal, divórcio, recasamento, agressão familiar e sexual, com os seguintes pressupostos: 1) que seja de simples entendimento, acessível ao povo e elaborado na forma de pequenos estudos a serem utilizados no nível eclesial de base; 2) que seja essencialmente de caráter teológico, de acordo com o jeito anglicano de se fazer teologia, e com especial ênfase em trechos bíblicos tidos como polêmicos e controversos; 3) que respeite a diversidade teológica da nossa Igreja, apontando pontos de concordância entre as múltiplas visões apresentadas, e mostrando um caminho de unidade na diversidade; 4) que apresente propostas de ações práticas de acolhida e reflexão sobre o tema, passíveis de serem tomadas em nível local, segundo o interesse de cada comunidade, e de acordo com diretrizes diocesanas, provinciais e recomendações da Comunhão Anglicana; e 5) que seja disponibilizado de forma gratuita, recomendado pelas lideranças para estudos em nível local, amplamente divulgado em meios eletrônicos e, se possível, entre na programação de publicações impressas do Centro de Estudos Anglicanos. A moção é votada e aprovada. Em seguida, Dom Maurício passa a palavra ao Sr. Edegar Quintana, membro da Comissão de Constituição e Cânones, que comenta sobre duas propostas que chegaram à Comissão, e informa que as propostas serão analisadas pela Comissão, as matérias serão encaminhadas para as dioceses para um parecer e futuro encaminhamento para o Sínodo. Rev. Humberto Maiztegui propõe que o Centro de Estudos Anglicanos produza um estudo comparativo das matérias na experiência de outras províncias, para assessorar os concílios diocesanos. A proposta é acatada. A nomeação da Comissão Nacional Anglicano-Católica Romana será feita pelo Bispo Primaz em consulta com o bispo da diocese Anglicana de São Paulo. Segue-se a nomeação da coordenação do Serviço Anglicano de Diaconia e Desenvolvimento, com os membros Sra Sandra Correia de Andrade, Revda. Magda Guedes Pereria, Sra. Mara Luz e Sra. Carmem Regina Duarte Gomes. A palavra é dada à presidente da

Câmara de Clérigos e Leigos, Sra. Selma Rosa, que afirma o seu compromisso ético e agradece pelo apoio de todos. D. Maurício faz registro da Jornada Internacional à memória de Nelson Mandela em Johannesburg, e anuncia a oferta da Diocese Anglicana do Rio de Janeiro para a realização do próximo Sinodo. A sessão é encerrada às 13h10min, com uma oração feita por Dom Maurício Andrade. E para constar, lavramos a presente ata que datamos e assinamos, ao sexto dia do mês de junho do ano de Nosso Senhor 2010. Revda Carmen Akemi Kawano, primeira secretária, e Itabira Jonas, segundo secretário.

## CÂMARA DOS CLÉRIGOS E LEIGOS

### Ata da Primeira Sessão

Às 10:35 do quarto dia do mês de junho de 2010, na sala de reuniões do Centro Educacional Recanto Betânia, sito à Estrada do Embu-Guaçu, Km 34,5, no Município de Embu-Guaçu, Estado de São Paulo, reuniu-se em separado a Câmara dos Clérigos e Leigos, sob a presidência do Rev. Luiz Alberto Barbosa, que dá as boas-vindas aos delegados e delegadas, explica os procedimentos da casa e solicita ao Secretário Geral, Rev. Con. Francisco de Assis da Silva, que dirija o plenário com uma oração, o que é feito. O presidente apresenta a pauta, constituída por: Proposta de Agenda da Câmara dos Clérigos e Leigos, Adoção do Regimento Interno, Nomeação da Comissão de Eleições, Relatório da Presidência da Câmara dos Clérigos e Leigos, Processo de discussão e apresentação de candidaturas à presidência, Chamada dos delegados e verificação de quórum, Eleição e Posse do(a) novo(a) presidente. Após a aprovação da pauta, o presidente sugere que o Regimento Interno do Sinodo seja adotado na Câmara, o que é proposto pelo Rev. Flávio Irala, secundado e aprovado. O presidente nomeia o Rev. Elias Mayer Vergara, a Sra. Lídia Crespo e o Dr. João Carlos Ramos para a Comissão de Eleições, e após, procede com a leitura do Relatório do Presidente da Câmara dos Clérigos e Leigos, de agosto de 2006 a junho de 2010. Em seguida, indaga à casa como esta deseja que seja conduzido o processo de discussão e apresentação de candidaturas à presidência. O Rev. Humberto E. Maiztegui Gonçalves propõe que primeiro se apresente as candidaturas, com perfil genérico, seguido da discussão e abertura para outras novas candidaturas. A proposta é secundada e aprovada. A Rev. Carmen Etel Alves Gomes propõe a candidatura à presidência de uma mulher leiga, a postulante Selma Rosa, professora de teologia, delegada da Diocese de Curitiba, e também a candidatura do Dr. João Carlos Ramos. A Sra. Selma Rosa aceita a candidatura e o Dr. João Carlos declina em favor da Sra. Selma. Rev. Bruno Teles de Almeida indica o nome do Rev. Arthur Cavalcante, que declina. O Sr. Fabiano dos Santos Nunes fala da importância de a Câmara se expressar, o que, atualmente, praticamente não existe no interregno sinodal, e indica, pela sua experiência e capacidade de diálogo nas dioceses, o Sr. Carlos José Machado, que aceita a indicação. O Sr. Francisco Vilela, pede que se ouça os candidatos, e sugere alternar-se leigos e cleros na presidência. A Sra. Jussara Ucha Moreira diz que esta Câmara deveria se transformar em duas, passando o sínodo a deliberar em um sistema “tricameral”, devido às diferentes necessidades e vivências das ordens. No entanto, como esta é a Câmara de Cleros e Leigos, indica, para o equilíbrio entre clérigos e leigos na eleição, um clérigo, o Rev. Humberto Maiztegui, que declina e propõe, para encaminhamento, caso não haja outra indicação, que os indicados se manifestem; e caso haja necessidade, se discuta outras questões em seguida. Rev. Flávio Irala fala da importância de, no interregno sinodal, a Câmara estar organizada, interligada, para que as propostas da Confelider sejam colocadas em prática; e fala também da necessidade de se discutir, neste Sinodo, a tricameralidade, para que cada ordem da Igreja tenha sua pauta própria, e, com três câmaras, clérigos e leigos podem ter maior poder de decisão. O Rev. Luiz Caetano Grecco Teixeira propõe uma discussão sobre o sistema tricameral e após, sobre o perfil dos candidatos. Rev. Ives Vergara lembra que esta Câmara teve a pauta desta sessão aprovada, devendo

esta decisão ser respeitada. Solicitada, a Comissão de Constituição e Cânones informa que é imprópria a discussão da tricameralidade no momento, e que por isso, deve-se proceder com a eleição do novo presidente da Câmara: uma proposta para alteração do texto referente ao sistema bicameral poderia ser encaminhada, mas seria válida a partir do sínodo seguinte, por isso seria impróprio se discutir este assunto antes da eleição do novo presidente. Rev. Luiz Caetano retira a proposta e o presidente da Câmara solicita aos dois candidatos que se apresentem, o que é feito pela Sra. Selma Rosa e o Sr. Carlos José Machado. O presidente convoca a Comissão de Eleição. O Secretário Geral informa que o emissário da Câmara dos Bispos trouxe a indicação do nome do Rev. Dessórdi Peres Leite para a função de Custódio do Livro de Oração Comum. A matéria fica sobre a mesa para posterior deliberação. O presidente dá continuidade ao processo de eleição. Solicita à secretária a chamada dos delegados, que é feita e verificada a presença de todos os delegados, ou 48 presentes. A Comissão de Eleição procede à eleição, por escrutínio secreto, obtendo-se o seguinte resultado: candidata Selma Rosa = 35 votos, candidato Carlos José Machado = 13 votos. A Sra. Selma Rosa é proclamada eleita, o Rev. Luiz Alberto agradece, lembra a importância da eleição de uma presidente leiga, mulher, nesses 25 anos de ordenação feminina, e passa o cargo à nova presidente, que agradece e dá continuidade à sessão. Rev. Flávio Irala propõe que, para trabalhar junto com a presidente, se forme uma equipe com membros de cada diocese. Cada diocese indicaria uma pessoa para ser o contato com a presidente, como equipe articulada no processo para assessorar a presidência nesta tarefa de grande importância. A proposta é secundada e aprovada. Rev. Ives Vergara propõe que as dioceses tragam as indicações de nomes para a formação da equipe de apoio à presidência. Rev. Humberto Maiztegui propõe que se proceda à votação, pela aceitação ou não, da indicação do nome para a função de Custódio do LOC e se comunique aos bispos que a Câmara se reunirá em nova sessão, para discussão e deliberação de assuntos que considera importantes, proposta que é secundada e aprovada. Rev. Humberto propõe um encaminhamento ao Sínodo, sobre a redação de uma carta ao Custódio do LOC, relativa ao fato de uma impressão do LOC ter sido feita sem autorização, fato este ocorrido na DASP, pela Catedral Anglicana de São Paulo, junto com a Bíblia em versão atualizada. O Secretário Geral propõe que este assunto, sobre a impressão do LOC e possível encaminhamento, seja discutido numa próxima sessão desta Câmara. A proposta é secundada e aprovada. A Câmara homologa o nome do Rev. Dessórdi Peres Leite para a função de Custódio do LOC, e o Rev. Flávio Irala, como emissário, se dirige à Câmara dos Bispos para a comunicação. Encerra-se a sessão às 12h00. E para constar, lavrei a presente ata, que dato e assino no quarto dia do mês de junho do ano de Nosso Senhor 2010. Revda. Carmen Akemi Kawano, primeira secretária, Itabira Jonas, segundo secretário.

## Ata da Segunda Sessão

Às 13h45 do mesmo dia, inicia-se a segunda sessão. A presidente solicita e a Revda. Inamar Corrêa apresenta os visitantes Mr. Robert Camara, da Igreja Anglicana do Canadá; Revda. Glenda McQueen, da Missão Global, TEC; Rev. Canon Bruce Woodcock, da Church Pension Group, TEC; e Rev. Robert Raddick, presidente da Episcopal Relief & Development (ERD). A presidente solicita e a secretária procede à leitura da ata da primeira sessão, que é aprovada com emendas. Rev. Arthur Cavalcante propõe que se de assento e voz aos visitantes, proposta esta aprovada. A presidente apresenta a pauta desta sessão, conforme o seguinte: Impressão do LOC, Tricameralidade, Equipe de representação e apoio à presidência da Câmara de Clérigos e Leigos e Reunião anual desta equipe. Rev. Flávio Irala propõe que a questão da equipe de apoio seja tratada em primeiro lugar, o que é secundado e aprovado. Então, cada diocese informa o nome de seu representante na equipe de apoio: Diocese Meridional, Rev. Ives Vergara Nunes; Diocese Sul Ocidental, Revda. Ana Maria Esvael Lopes; Diocese Anglicana do Rio de Janeiro, Sra. Lídia Crespo Correa; Diocese Anglicana de São Paulo, Sr. Rodrigo de Abreu; Diocese Anglicana do Recife, Rev. Adilson Ferreira da Silva; Diocese de Brasília, Sr. Aroldo Carlos Silva; Diocese de Pelotas, Maria Beatriz Neitzke; Diocese Anglicana de Curitiba, Revda. Carmen Etel Alves Gomes; Diocese da Amazônia, Marília Cruz dos Santos; e do Distrito Missionário, Sra. Sachiko Tamaki.

Procede-se à discussão do fato ocorrido com o LOC na Catedral Anglicana de São Paulo, com relato do fato feito pelo Rev. Humberto e maiores esclarecimento dados pelo Rev. Flávio Irala, membro da Comissão de Liturgia. Passa-se à discussão. Diante de diferentes argumentos, foi apresentada pelo Rev. Humberto a seguinte proposta de conteúdo de carta: que diante do fato de uma publicação não autorizada do LOC, em relação ao Art. 5º do Cânon 1, Cap. II, seja solicitado que, a) a dita publicação seja usada apenas internamente na comunidade onde foi publicada; b) que seja proibida a venda ou obtenção de lucro com tal publicação; c) que seja encaminhada uma solução melhor para a atual escassez de LOC, e uma versão completa do LOC em número suficiente, assim como o registro do seu *copyright* sejam providenciados. A proposta foi secundada pela Sra. Ciloé Menezes, pelo Rev. Jessé de Castro Ramos e Sr. Marco Antônio Villwock, votada e aprovada, devendo ser encaminhada ao Sínodo. A presidente passa à questão da reunião anual do grupo de apoio à presidência. Passa-se à discussão do assunto, sendo aprovada a proposta de que haja um encontro anual do grupo, que deverá ser viabilizado com apoio financeiro de parcerias (voluntários, paróquias e dioceses, e não se exclua a participação da Igreja provincial). A presidente procede à questão da tricameralidade. O Sr. Marco Antônio Villwock propõe que se inicie o processo com o envio da proposta ao Sínodo, para que seja encaminhada à Comissão de Constituição e Cânones. A proposta é secundada e aprovada. A presidente encerra a sessão às 15h40, passando esta Câmara a se reunir em sessão conjunta com a Câmara dos Bispos. E para constar, lavrei a presente ata, que dato e assino no quarto dia do mês de junho do ano de Nosso Senhor 2010. Revda. Carmen Akemi Kawano, primeira secretária, Itabira Jonas, segundo secretário.